

# "Lista suja" inclui grandes produtores de fronteira agrícola

*Criadores de gado bovino e fazendeiros de soja e algodão que atuam em áreas de expansão (como o Oeste da Bahia) foram incluídos no cadastro. Conhecida desmatadora e grandes usinas de álcool também entraram*

Por Maurício Hashizume\*

Grandes produtores de áreas de expansão da fronteira agrícola foram incluídos, na manhã desta terça-feira (21), na "lista suja" do trabalho escravo - cadastro mantido pelo governo federal que aponta empregadores flagrados na exploração de pessoas em condições análogas à escravidão.

Promovida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a atualização semestral do cadastro confirmou 17 inclusões e 35 exclusões de pessoas físicas e jurídicas responsabilizadas em operações de fiscalização de trabalho escravo. Os nomes são incluídos na "lista suja" após conclusão de processo administrativo gerado a partir da situação encontrada pelos auditores fiscais do trabalho.

Rosana Sorge Xavier, da família que controla o Frigorífico Quatro Marcos, agora faz parte da "lista suja". Entre os 100 maiores desmatadores do país de acordo com *ranking* do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) do final de 2008, Rosana aparece como segundo maior agente privado devastador do país, com mais de 12,6 mil hectares de floresta - o que lhe rendeu uma multa em torno de R\$ 48 milhões. O primeiro lugar absoluto pertence a Léo Andrade Gomes, com 15,2 mil hectares desmatados e mais de R\$ 32 mi em multa.

Entre os incluídos, há mais grandes fazendeiros de gado bovino. E assim como Rosana Sorge Xavier, pelo menos dois deles mantém criações de porte nas franjas da Amazônia: Olavo Demari Webber, do Norte do Mato Grosso; e Aurélio Anastácio de Oliveira, escravagista reincidente e dono da Fazenda Iraque, em Eldorado dos Carajás (PA). Regis Francisco Ceolin, pecuarista do Condomínio Agropecuário Ceolin, atua no Oeste baiano.

Além do Condomínio Agropecuário Ceolin, dois outros produtores que entraram para o cadastro de infratores são do Oeste da Bahia, uma das áreas de maior expansão do agronegócio no país. Os dois outros flagrantes que geraram as inclusões se deram, curiosamente, na área da chamada Fazenda Estrondo, em Formosa do Rio Preto (BA).

Na área da Companhia Melhoramentos do Oeste da Bahia (CMOB), que atua tradicionalmente com mineração na região, foram libertados 39 trabalhadores que catavam raízes para viabilizar a produção de soja, em outubro de 2005. Na mesma área da Fazenda Estrondo, mas em outra parte conhecida como Fazenda Indiana (sob a responsabilidade de Paulo Kenji Shimohira), houve 52 libertações de pessoas que faziam a capina de algodão.

Há mais fazendeiros que também entraram para a "lista suja" em decorrência de flagrantes na fronteira agropecuária: Lírio Antônio Parisotto, produtor de soja em Uruçui (PI); Adailto Dantas Cerqueira e Salomão Pires Carvalho, donos de áreas no Maranhão; Elizabete Guimarães de Araújo e Ivan Domingos Paghi, que tiveram suas propriedades no Tocantins flagradas pelo MTE. Adailto, Elizabete e Ivan, na realidade, foram reincluídos na relação por causa da perda do efeito de liminar que excluía os nomes temporariamente.

## Usinas e outros casos

Grandes usinas de cana-de-açúcar que também já constaram da "lista suja" também foram reinscridas no cadastro. A Agrisul Agrícola Ltda - conhecida como Usina Debrasa, da Companhia Brasileira de Açúcar e Álcool (CBAA), que faz parte do Grupo José Pessoa -, de Brasilândia (MS), e a Agropecuária e Industrial Serra Grande (Agroserra), de São Raimundo das Mangabeiras (MA), voltaram a aparecer na "lista suja", divulgada desde o final de 2003.

Uma empresa e um fazendeiro do Ceará, juntamente com o dono de um ferro-velho em Várzea Grande (MT), completam o rol dos infratores incluídos. A Mundial Construções e Limpeza Ltda. foi pega quando explorava trabalhadores no serviço de limpeza diária e roça de linha de transmissão de energia elétrica da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) em Sobral (CE).

O fazendeiro José Nilo, por sua vez, entrou na "lista suja" em função de fiscalização ocorrida nas Fazendas Pirangi e Três Marias, em Beberibe (CE). Já José Nilson dos Santos explorava duas pessoas com deficiência mental no Auto Guincho Jussara, na cidade que fica ao lado da capital Cuiabá (MT).

Com a atualização da "lista suja", 35 nomes (*veja lista abaixo*) também foram retirados. Apenas Gilson Muller Berneck foi excluído por motivo de liminar da Justiça. Todos os outros saíram após o cumprimento de dois anos no cadastro, combinado com o pagamento de todas as pendências relativas às autuações e a não reincidência na exploração do trabalho escravo contemporâneo.

### Inclusões e Exclusões da "Lista Suja" do Trabalho Escravo

#### Entraram em 21/07/2009

**Adailto Dantas de Cerqueira - CPF - 091.906.195-87**  
**Agrisul Agrícola Ltda (Usina Debrasa/CBAA) - CNPJ - 04.773.159/0002-80**  
**Agropec. Ind. Serra Grande Ltda (Agroserra) - CNPJ - 11.035.672/0001-59**  
**Aurélio Anastácio de Oliveira - CPF - 047.691.122-20**  
**Cia Melhoramentos do Oeste da Bahia (CMOB) - CNPJ - 97.435.234/0001-01**  
**Elizabeth Guimarães de Araújo - CPF - 576.510.431-20**  
**Ivan Domingos Paggi - CPF - 016.837.008-56**  
**José Nilo Dourado - CNPJ - 02.930.365/0001-40**  
**José Nilson dos Santos - CPF - 111.645.301-00**  
**Lírio Antônio Parisotto - CPF - 213.676.129-34**  
**Mundial Construção e Limpeza - CNPJ - 04.740.962/0001-38**  
**Olavo Demari Webber - CPF - 213.734.340-15**  
**Paulo Kenji Shimohira - CPF - 507.292.766-00**  
**Regis Francisco Ceolin - CPF - 438.282.480-04**  
**Salomão Pires de Carvalho - CPF - 024.354.897-49**  
**Selson Alves Neto - CPF - 159.949.706-97**  
**Rosana Sorge Xavier - CPF - 993.277.088-49**

#### Saíram em 21/07/2009

Alonso Claristino Resende  
Altamir Soares da Costa  
Antônio Paulo de Andrade

Benedito Gonçalves de Miranda  
Célio José de Resende  
E.C.I. Empresa de Invest. Partic. e Empreendimentos Ltda  
Eduardo Ferreira  
Fernandes Lavagnoli  
Flávio Teixeira Martins  
Francisco de Almeida Leal  
Fued Tuma  
Gilson Mueller Berneck  
Haroldo Luiz de Barros  
Indústria Agroflorestal Heyse  
Itapicuru Agroindustrial S/A  
Espólio de João Neto Moura Macedo  
Joaquim Carlos Sabino dos Santos  
José Carlos da Silva Porfírio  
José Irineu de Souza  
Juliano Heringer Branco  
Leoni Lavagnoli  
Luis Carlos Berti  
Luis Otato Neto  
Marco Antônio Mattana Sebben  
Marco Aurélio Andrade Barbosa  
Marco Túlio Andrade Barbosa  
Marta Alves Resende  
Osvaldo Borges  
Paulo Roberto Cunha (Ideal Severino da Cruz)  
Raimundo Everardo Mendes Vasconcelos  
Roserval Alves dos Santos  
Sérgio Noel de Mello Martins  
Vitalmiro Bastos de Moura  
Wagner Furiati Nabarrete  
Odilon Ferreira Garcia

Projeto de Combate ao Trabalho Escravo  
Escritório da OIT no Brasil

Trabalho Escravo  
Vamos abolir de vez essa vergonha.